

## Hospital Valentim Ribeiro integra Rede Nacional de Cuidados Continuados



Nova ala aumenta capacidade de internamento

pág.12

## Restinga do Cávado está a desaparecer



João Cepa teme pela segurança da cidade de Esposende  
Segurança dos pescadores cada vez mais em causa

pág.07

## Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo

Câmara de Esposende quer "dar cartas" no sector.

pág.09

## Greve às aulas



Alunos da Escola Secundária Henrique Medina em protesto contra medidas do Governo.

pág.03

## Habitação Social em Apúlia

Câmara constrói oito casas para famílias carenciadas.

pág.05

Raúl Décio

## Manuel Alegre põe P.S. nervoso

Num dos meus artigos escrevi que José Sócrates, em plano elevado, saltou sobre a disponibilidade de Manuel Alegre para o candidato Presidencial e apoiou Mário Soares.

Foi o que na realidade se passou. Para mim e para muitos portugueses não foi uma atitude correcta. Convém lembrar que, nessa altura, o Partido Socialista não tinha candidato Presidencial, depois de goradas as hipóteses de António Guterres e António Vitorino. Por incrível que pareça, o nome de Freitas do Amaral foi equacionado por dirigentes socialistas. Manuel Alegre disponibilizou-se, tudo leva a crer, com o apoio inicial de José Sócrates e de dirigentes socialistas como Alberto Martins, Vera Jardim, Maria de Belém e outros, que, agora, na mais vergonhosa falta de solidariedade, resolveram, argumentando com a disciplina partidária, apoiar Mário Soares. Mal vai o País com políticos que colocam os interesses pessoais acima da dignidade e verticalidade. Ninguém quer incomodar Mário Soares, por respeito ou por receio de porem em causa o seu estatuto dentro do Partido, mas nunca por convicção. Não é convicta quem um dia apoiou Manuel Alegre e no outro Mário Soares.

Manuel Alegre sempre foi um homem de esquerda, todos os portugueses o sabem, nunca abdicando desta sua posição ideológica. Nem precisa de o apregoar a sete ventos. É como homem de esquerda, como

republicano e como socialista que se apresenta a candidato a Presidente da República.

Homem da cultura, acérrimo defensor dos mais desprotegidos da sociedade, um dos maiores poetas da língua portuguesa e acima de tudo um patriota.

Tudo isto põe os dirigentes do Partido Socialista nervosos obrigando-os a dar voltas pelo país para dizerem aos militantes que o PS só tem um candidato que é Mário Soares. Obrigando Sócrates a ir a Évora e Jorge Coelho a fazer uma intervenção desesperada no Porto. Mário Soares tem o apoio, como pensaria, da maioria dos militantes socialistas, do militante anónimo que é que dá alma ao Partido Socialista sem pretender nada em troca.

Não é só o PS que anda nervoso, o PCP e o Bloco de Esquerda também afinam pelo mesmo diapasão. Só por isso se compreende os constantes ataques de Jerónimo de Sousa e de Francisco Louçã a Manuel Alegre. Preocupam-se mais com Manuel Alegre do que com Cavaco Silva. Quer Jerónimo quer Louçã sabem que muito do seu eleitorado vota em Manuel Alegre.

Vaticinei no meu artigo sobre Presidenciais que ou Soares ou Cavaco se sentaria na cadeira de Belém. A situação política alterou-se. Se houver segunda volta Manuel Alegre pode ser Presidente da República.

# TESOURADAS

Neco

## Quentes e boas

Estou a olhar por uma rua abaixo, pedonal do centro da cidade (Esposende) zona histórica o miolo da cidade onde está sediado o maior aglomerado do comércio desta cidade. São quinze horas e na maior parte da rua que a minha vista abarca até ao Largo mais central da cidade onde se situam várias instituições bancárias e cafés não avisto uma única pessoa, isto às quinze horas, mas esta situação repete-se muitas vezes durante o dia, e então há certos dias da semana que até parece que as fronteiras foram fechadas. É uma realidade que leva muitas pessoas a interrogar-se sobre esta pasmeira que de há poucos anos para cá se abateu sobre esta cidade. Uns tentam apontar como motivo o desemprego e a conseqüente falta de dinheiro, outros ainda os aumentos do combustível e os transportes muito caros e outros ainda a competitividade de estabelecimentos comerciais nas freguesias a rivalizar com os da cidade, etc. Com certeza que tudo isto que aqui aponto e que de certa maneira é um dos motivos apontado pelos comerciantes como motivo do pouco volume de negócios. Mas olhando para trás e pensando um pouco nos serviços que esposende tinha e que foram deslocados para outras localidades em prejuízo do movimento cidadão desta terra e que de certa maneira nos afectou aos poucos sem dar-mos conta disso. A atestar aquilo que digo está a retirada das confecções que movimentavam bastante a cidade, a retirada do balcão da E.D.P, a deslocação do Centro de Saúde para fora do centro da cidade, a criação de escolas preparatórias em algumas freguesias, a extinção da feira aos sábados (que já aqui nesta coluna critiquei, e que dava muito movimento a Esposende, o definhamento da Frota pesqueira, o encerramento dos estaleiros navais, a deslocação para outras cidades de serviços como sejam, matadouro Municipal, Cadeia Comarca, Serviço de Autópsias e Inspeções militares que traziam a Esposende 15 dias de festa, movimento e negócio; e ainda recentemente a saída para a zona industrial de certos estabelecimentos. Presentemente o movimento só se faz notar enter as oito da manhã e as nove e trinta quando as pessoas vão para o trabalho e a juventude vai para as escolas, depois disso Esposende vegeta. Está na hora dos Esposendenses e as autoridades locais, pensarem em revitalizar esta terra, dar-lhe vida e incentivar as pessoas a virem à cidade, sede do concelho que é a sala de visitas. Por isso torna-se urgente a criação de um polo universitário e uma rede viária de transportes urbanos mais baratos a passar pelas freguesias para facilitar transporte à sede. Se não se observarem estas e outras medidas, então esposende está condenada a ser uma cidade fantasma. Por agora é tudo mas mais tarde voltarei ao assunto.

Passando a palavra ao mirone, ele viu que... As árvores do Largo do Pelourinho (as segundas que lá plantaram) são uma tristeza, todas vergadas sem uma estaca a apoiá-las e a incentivar algu-

ma mão criminosa a parti-las. Os bancos deste Largo andam por lá ao "deus dará" sem posição definida. Será preciso alguma mão caridosa fazer aquilo que o funcionário que é pago para fazer não faz?

O mirone viu e louvou a acção de um funcionário da Casa Grande que mesmo fora do serviço limpou um banco na Rua Conde de Castro que alguma cabeça de nabo utilizou para expressar a sua paixão. A mesma frase pintada no traseiro dele seria melhor local para o fazer. Há mais pontos na cidade a precisar da mesma limpeza. Passe por lá Sr. Funcionário que isso aprova. Está de parabéns.

Os mecos que foram partidos na Rua pedonal (e que não tem nome) ali entre a Só-Lar e o Banco Espírito Santo, continuam arrasto lá pela tal rua. Estão à espera de quê para os colocar no mesmo lugar? Quem os partiu de certeza que não vai lá pô-los. Assim estão a fazer o jeito a quem tem conveniência naquela situação.

O mirone lembra à Comissão de toponímia que é preciso dar um nome à E.N. 13 na extensão que atravessa a cidade, para se acabar com lugares dentro de portas.

As ratas continuam a roubar as plantas das floreiras instaladas nas ruas pedonais. É preciso desmascarar estas ratas para que todos saibam quem elas são. Algumas concerteza que já são crónicas. É urgente instalar câmaras de vídeo

Por hoje é tudo para a próxima haverá mais.

Como estamos na altura dos magustos, por conseguinte no tempo das castanhas lembrei-me de um senhor que era muito caridoso e tornou-se celebre em Esposende por dar de comer a quem tinha fome e mais ainda por ser especialista em sobremesas. Já várias vezes nesta coluna falei das façanhas deste senhor e hoje mais uma vez vou lembrá-lo. Já lá vão muitos anos, estávamos em pleno S. Martinho e o tal senhor convidou dois seus conhecidos para um magusto na sua casa. Depois de conversados eles aceitaram. Sentados à mesa onde não faltavam canecas de vinho, esperavam as castanhas. O homem insistia para que bebessem porque as castanhas estavam a assar. E como ele dizia eram boas, tinha-as trazido do Algarve. O Baetas insistia que bebessem. Então vocês querem as castanhas? Claro já cá deviam de estar responderam. Então esperem um pouco que eu vou buscar as "quentes e boas". Ausentou-se por momentos e regressou com o fiel amigo, um cacete a quem ele dava o nome de "Algarvio" e que trazia debaixo do capote, ao mesmo tempo que exclamava: Então ai vão as castanhas quentes e boas! Como os amigos já tinham bebido pela medida de cinco litros não foi difícil pô-los no olho da rua com uma castanhada pelas costas abaixo. Mas que belo magusto...

O homem já não existe, é pena! Porque não falta aí quem esteja a pedi-las (quentes e boas)

Não acreditam?

## Ferido grave em despiste na A28

Um despiste de um veículo ligeiro de passageiros, ocorrido na A28, na zona de S. Paio de Antas, fez um ferido grave.

O acidente aconteceu no dia 18 de Novembro por volta das 11h20. Para o local foram mobilizadas duas am-

bulâncias dos Bombeiros Voluntários de Esposende e um desencarcerador dos Bombeiros de Fão.

A vítima, um homem de 25 anos, foi transportado para o Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo.



## Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

04 Dezembro - Apúlia  
11 Dezembro - Vila Chã  
11 Dezembro - Gemeses

Centro Paroquial  
Jardim de Infância  
Centro Paroquial



### Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;  
Telefone/Fax 253 964 836  
NIPC: 502416360  
email: jornalforesposende@sapo.pt  
website: www.forum-esposendense.com

### Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

### Redactores Permanentes

Alda Viana (Cart. Prof. 6598), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar

### Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

### Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

### Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros  
Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Aulas de substituição e de apoio desagradam estudantes

# Alunos da Escola Secundária Henrique Medina fazem greve às aulas

No dia 17 de Novembro, os alunos da Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende, fizeram greve às aulas, em protesto contra as aulas de substituição e de apoio impostas pelo Ministério da Educação. A GNR vigiou de perto a contestação estudantil que acabou por ser pacífica.

Os alunos da Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende, fizeram greve às aulas, no passado dia 17 de Novembro. O protesto prendeu-se com a obrigatoriedade, a partir deste ano lectivo, de aulas de substituição e de aulas de apoio para os alunos do Ensino Básico. Embora a manifestação tenha sido pacífica e não se tenham registado incidentes, a GNR de Esposende manteve-se no local com três efectivos, "por uma questão de precaução".

A iniciativa partiu de um grupo restrito de estudantes que, passando palavra, conseguiram mobilizar a comunidade escolar para uma greve geral às aulas. A fim de acautelar que o protesto vingasse, os alunos concentraram-se bem cedo junto à entrada do estabelecimen-

to de ensino, vaiando os que, por uma ou outra razão, passavam os portões. No gradeamento da escola colocaram uma faixa onde podia ler-se a seguinte inscrição: "Não às aulas de substituição. Adere à greve, a união faz a força". O apelo acabou por dar frutos e os alunos acabaram mesmo por não ter aulas.

Kevin Vilenne, aluno do 9.º ano e um dos promotores do protesto, explicou ao Farol de Esposende as razões da greve, afirmando discordar das aulas de substituição para os alunos do 9.º ano, o que não acontecia até ao ano lectivo anterior.

Por imposição do Ministério da Educação, se algum professor faltar os alunos são obrigados a ter aulas de substituição com outro docente. "Estamos lá e não estamos a fazer quase nada, em vez de convivermos com os amigos", referiu Kevin queixando-se do facto dessas aulas ocorrerem também no período da tarde, "quando podíamos ir para casa descansar".

Outra das razões do protesto dos alunos prende-se com as aulas de apoio, que o Ministério da Educação pretende pôr em prática para alunos que revelem dificuldades de aprendizagem. O

despacho normativo n.º 50/2005, recentemente publicado, estipula que os alunos que, no final do 1.º período, obtenham três ou mais negativas passam a ser alvo de um processo de recuperação. Kevin Vilenne diz os alunos "acham mal" a me-



dida, porque irá obrigar os estudantes a passar os tempos livres na escola.

## Determinação superior

O presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Henrique Medina, João Furtado, deixou claro que as medidas que motivaram o protesto dos alunos constituem uma "determinação superior" e que à escola, sendo "um instrumento do poder central", cabe apenas garantir que "sejam postas em prática".

Relativamente às aulas de substituição, João Furtado referiu que a medida, agora obrigatória em todos os anos do ensino básico, já estava em prática naquele estabelecimento de ensino há algum tempo, "por iniciativa da escola", abran-

do Conselho Executivo esclareceu que "o plano de recuperação pode integrar outras actividades, que não forçosamente aulas". Contudo, deixou claro que o plano "ainda não está posto em prática nem o aluno pode dizer que vai haver aulas para lhe ocupar todos os tempos que tem livres".

Em todo caso, João Furtado reconheceu que está instalado na escola um clima de "mal estar", considerando que "não vale a pena iludi-lo", seja por parte dos alunos "que não gostam de estar presos", seja por parte dos professores "que se vêm obrigados a uma prática que é completamente nova".

## Associação de estudantes não existe

Apesar do protesto ter partido dos alunos mais novos, Kevin Vilenne referiu que os alunos do 10.º ao 12.º anos também poderão vir a ter aulas de substituição e considerou "mau" que a Secundária Henrique Medina não possua associação de estudantes. Kevin considera que "o Conselho Executivo devia apoiar, mas não apoia" a criação da associação que não existe "há uns cinco anos ou mais". Para além de considerar a associação um "direito",

por outro lado "animava mais a escola e motivava os alunos a fazer qualquer coisa" referiu.

Perante a inexistência de um movimento estudantil que lidere, foi um grupo de alunos que decidiu promover o protesto para mostrar o descontentamento dos alunos face às novas directivas escolares. Kevin Vilenne adiantou ao Farol de Esposende que é intenção dos promotores da contestação redigir um documento, onde serão expostas as razões da greve, a entregar ao Conselho Executivo da escola.

Sobre a não existência de uma associação de estudantes, o presidente daquele órgão referiu que "há uma grande desinformação por parte dos alunos", esclarecendo que essa lacuna se verifica "desde há dois anos". No entanto, frisou, "a escola tem órgãos próprios onde os alunos têm assento", nomeadamente o Conselho Pedagógico.

João Furtado referiu ainda que não compete ao Conselho Executivo fomentar a criação da referida associação, pelo que a iniciativa deve partir dos alunos. Contudo, "podem contar sempre com a nossa disponibilidade total", assegurou.

Alda Viana

400 mil euros de investimento no parque escolar

## Câmara de Esposende aposta no ensino

A melhoria do parque escolar do concelho tem sido uma das apostas da Câmara Municipal de Esposende. 400 mil contos foi o montante investido este ano em intervenções em equipamentos escolares. Além de contarem com melhores condições, os alunos também já podem navegar na Internet em Banda Larga.

Cerca de 400 mil contos, foi quanto a Câmara de Esposende investiu no parque escolar do concelho ao longo deste ano. Nos últimos meses, a autarquia efectuou diversas intervenções nos estabelecimentos de ensino do concelho, com vista ao conforto das mais de 2500 crianças que

frequentam o Ensino Pré-escolar e 1.º Ciclo.

As escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Belinho, Fonte Boa e do Ramalhão, em Fão, foram completamente remodeladas em 2005. Para além de proceder à realização de arranjos exteriores e interiores, e fornecimento de



Escola de Fonte Boa

mobiliário, estes edifícios escolares com 20 anos de existência têm, agora tam-

bém, aquecimento central e, por isso, reúnem as condições para proporcionar

um maior conforto às cerca de 450 crianças que os frequentam.

No total são 28 os estabelecimentos de Ensino do 1.º Ciclo e 17 do Pré-escolar, existentes no concelho, edifícios que exigem uma intervenção regular. Realização de pinturas, obras ao nível da cobertura, vedação dos polidesportivos, colocação de caixilharias, instalação de aquecimento central, substituição das caixilharias, colocação de estores, envernizamento de soalhos, portas e rodapés, e fornecimento de mobiliário escolar são al-

gumas das intervenções habituais levadas a cabo pelos serviços municipais.

Contudo, a aposta da autarquia ao nível do ensino não se fica pela realização de obras. No último ano, a Câmara Municipal investiu nas novas tecnologias, equipando as escolas com salas de informática, através do fornecimento de 92 computadores e respectivas impressoras. A ligação à Internet em Banda Larga e a distribuição de software foram outras das medidas que abrangeram todos os estabelecimentos de ensino.

Projecto de Educação Ambiental da Câmara de Esposende já vai na 8.ª edição

# Mascote "Super Natura" desafia mais novos para a defesa do Ambiente

Já está em marcha a oitava edição do Projecto de Educação Ambiental da Câmara Municipal de Esposende, que foi apresentada à comunicação social no dia 14 de Novembro, no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, na presença de centenas de crianças e dezenas de idosos do concelho.

A sessão, que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, e dos vereadores Jorge Cardoso e Emília Vilarinho, foi ainda aproveitada para o lançamento da Campanha do "Super Natura", a nova mascote que desceu em slide até junto da pequenada, ao som do hino do projecto, cantado pela esposendense Bel Viana.

Numa perspectiva de

que "é de pequenino que se torce o pepino", a autarquia volta a apostar na realização de um conjunto de actividades junto das crianças e jovens, através de um projecto que conta com a parceria de diversas entidades, entre as quais o Forum Esposendense.

O presidente da Câmara sublinhou a importância do projecto, que desde 1997 procura sensibilizar as crianças para uma educação ambiental. Uma aposta que justifica todo o investimento feito, declarou o autarca apontado o exemplo de uma criança de três anos que chamou o avô à atenção por colocar o jornal no lixo vulgar, ao invés de o depositar no papelão, deixando o idoso "um pouco irritado". João Cepa explicou que o objectivo passa por despertar "preocupações ambientais" nas crianças e jovens, dado que as gerações mais adultas ainda estão pouco sensibilizadas para as questões do

ambiente. Nesse sentido, é necessário inculcar "determinado tipo de atitudes e comportamentos" nos mais

Mascote Super Natura  
A novidade desta oitava edição do Projecto de Edu-

te". Nesse sentido, será criado o "Clube do Super Natura" - os sócios terão um cartão identificativo - e

menos correctas", revelou João Cepa. Deste modo, será criado "um esquadrão de jovens e crianças que começam a ter preocupações acrescidas em termos ambientais" destacou o presidente da Câmara.

De ano para ano, a autarquia tem tido a preocupação de incluir novidades e introduzir melhoramentos no projecto. Este ano, houve "maior preocupação em termos de articulação das várias actividades educativas com o prolongamento do horário das escolas e com a nova realidade escolar", referiu o autarca.

Em termos financeiros, esta edição do projecto representa um investimento na ordem dos 50 mil euros. João Cepa vincou que "mais importante" que a questão monetária é a "mudança de mentalidades e a criação de uma nova geração".

Alda Viana



novos para que estes possam "corrigir os comportamentos dos mais adultos", considerou o autarca.

cação Ambiental é a mascote "Super Natura", um "super herói" capaz de motivar os mais novos para serem "guardiões do ambien-

será disponibilizada "uma linha telefónica directa para a Câmara Municipal (800 205 638) para poderem denunciar situações

## "Feirinha de S. Martinho" da EB1 de Esposende anima Largo dos Bombeiros

O Largo dos Bombeiros, em Esposende, acolheu, no passado dia 11 de Novembro, a "Feirinha de S. Martinho", organizada pela Escola EB1 de Esposende.

Esta foi a terceira edição do evento, que teve como objectivos festejar o S. Martinho e, simultaneamente, angariar verbas para a escola.

O espaço foi transformado, durante a tarde desse dia, num local de animação, onde não faltaram as brincadeiras e os jogos tradicionais. Paralelamente, nas tendas encontrava-se à venda todo o género de produtos, desde bolos a legumes.

Ermelinda Manuel Campos, a coordenadora da EB1 de Esposende, explicou ao Farol de Esposende que todos os produtos à

venda foram oferecidos e/ou confeccionados pelos pais dos 270 alunos da escola, desde o 1.º ao 4.º ano.

A docente realçou "a participação, colaboração e disponibilidade" dos pais que "têm sido excepcionais", garan-

tindo que "os objectivos têm sido plenamente alcançados".

A primeira edição da "Feirinha de S. Martinho" decorreu na Praça do Município, tendo o ano passado sido escolhido o Largo Rodrigues Sampaio para palco desta

iniciativa que, ao que o Farol de Esposende pôde constatar, foi bastante participada, quer pelos mais pequenos quer pelos mais crescidos.

Alda Viana



## Feira Medieval em Fão

A Comissão de Festas do Bom Jesus de Fão 2006 vai promover, no próximo dia 11 de Dezembro, Domingo, uma feira Medieval, com vista à angariação de fundos para as festividades.

A iniciativa vai decorrer, ao longo de todo o dia, na antiga praça, junto aos correios, em Fão, onde será comercializado todo o tipo de produtos hortícolas e animais.

Para o almoço, a organização apresentará feijoada, com venda também para fora.

Além de dinamizar aquele espaço, a Comissão de Festas pretende angariar verbas para as festividades do Bom Jesus, previstas o mês de Abril do próximo ano.

## GIO contra a violência doméstica

Com o intuito de sensibilizar e informar a comunidade em geral para as problemáticas que envolvem a Violência Doméstica, o GIO - Gabinete para a Igualdade de Oportunidades da Kerigma (Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos) promove hoje em Esposende uma acção de carácter comunitário.

Tendo em vista assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, que se comemora hoje, dia 25 de Novembro, o GIO elaborou panfletos de divulgação e outros materiais análogos, a serem entregues em pontos estratégicos da cidade, contando com a participação da equipa técnica do gabinete, com os/as utentes e com os/as formandos/as da Kerigma. Acção idêntica ocorreu ontem em Barcelos e repete-se hoje.

Fórum deu a conhecer novas normas da Rede Social

# Câmara Municipal faz balanço positivo da Rede Social em Esposende

A "Rede Social em Esposende" esteve em debate num fórum que contou com largas dezenas de participantes e que constituiu uma oportunidade para a troca de opiniões e a divulgação de metodologias de intervenção. Durante o evento foram também anunciadas as propostas relativas à nova normativa da Rede Social.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende considerou "extremamente positivos" os resultados alcançados no concelho pela Rede Social. João Cepa falava na sessão de abertura do Fórum "Rede Social em Esposende", que decorreu no Auditório Municipal, no passado dia 18 de Novembro, e que constituiu um espaço de debate e de reflexão sobre esta temática.

Na abertura da sessão, estiveram ainda presentes a Vereadora da Acção Social da autarquia, Maria Emília Vilarinho, e a Directora do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, Maria do Carmo Antunes.

João Cepa recordou que a Rede Social de Esposende começou a dar os primeiros passos em 2002, referindo que o processo "teve um trajecto muito interessante, muito participado". Numa primeira fase foi efectuado o diagnóstico social do concelho, depois foi elaborado o Plano de Intervenção, cujas medidas preconizadas estão agora a ser implementadas. Segundo o autarca, a intervenção da Rede Social recai sobre "quatro domínios distintos", mas que "estão interligados", nomeadamente a habitação, emprego, saúde e acção social.

Numa espécie de balanço, João Cepa afirmou que o projecto é uma aposta ganha e a prova de que "a co-opeação é possível", uma vez que "começou com o envolvimento directo de cerca de quatro dezenas de entidades" e hoje congrega "quase 90 entidades".

"É extremamente gratificante, é motivador e dá-nos ânimo para continuar, numa perspectiva de resolvermos aquilo que são os principais problemas sociais deste concelho", assegurou.

O presidente da Câmara Municipal terminou a sua intervenção agradecendo

às entidades envolvidas a colaboração, no sentido de fazer de Esposende um "concelho cada vez mais rico", uma riqueza que se traduz em "ajudar as pessoas a ultrapassar os seus problemas, principalmente nas áreas da habitação e do



emprego".

## Novidades na Rede Social

José Luís Castro, do Instituto da Segurança Social, deu a conhecer, em primeira mão, as propostas apresentadas para a nova normativa da Rede Social, um documento esperado há anos e que se encontra em discussão no site da Rede Social.

Na sua intervenção, José Luís Castro salientou a im-

portância das parcerias como espaço de negociação para a tomada de decisões e alertou para a importância da participação dos dirigentes das instituições. A ideia de que a rede social vai entrar numa nova fase, mais rica e diversificada,

porque as pessoas também estão mais exigentes, foi outro dos aspectos realçados por este especialista, que partilha experiências neste domínio há cerca de 20 anos.

O palestrante sublinhou, ainda, que a nova legislação vai assumir a Rede Social como um instrumento de operacionalização do Plano de Acção para a Inclusão, e que vai passar a ser um instrumento de âmbito nacional. Por isso, José Luís Castro ma-

nifestou-se optimista com a nova normativa para a Rede Social, e aproveitou para apresentar o trabalho desenvolvido, nos últimos cinco anos, sublinhando que neste período foi possível implementar a Rede Social em 275 Concelhos, envolvendo 8952 entidades, criar 65 Comissões Sociais Inter-Freguesias, e 250 Comissões Locais de Acção Social. Paralelamente, o trabalho da rede permitiu elaborar 156 diagnósticos, aprovar 126 planos de desenvolvimento e promover 103 acções de formação.

## Município Educador

Por sua vez, Maria Emília Vilarinho fez uma breve análise do trabalho desenvolvido pelo Serviço de Acção Social e Educação da Câmara Municipal. A vereadora enfatizou as mudanças operadas com a adopção da metodologia do trabalho em rede, quer a nível intra-institucional, quer a nível inter-institucional.

No campo das projecções do trabalho a desenvolver pela autarquia, Maria Emília Vilarinho salientou a necessidade de "dar continuidade e reforçar o trabalho desenvolvido pela Rede Social" e delimitou os "eixos

estratégicos a implementar para tornar Esposende um Município Educador". A vereadora entende que este é o caminho para "transformar o Município num lugar ainda melhor para os seus habitantes, mais democrático e socialmente integrador e solidário".

Jorge Cardoso, Vice-Presidente da Câmara, que assumiu a pasta da Acção Social no mandato autárquico anterior, partilhou as experiências da Rede Social no Concelho de Esposende. Relativamente aos resultados, Jorge Cardoso destacou "a Criação de duas Comissões Sociais Inter-Freguesias, para além das acções de formação para qualificadores". Por sua vez, os coordenadores das Comissões Sociais Inter-freguesias de Esposende Norte e Esposende Sul apresentaram as suas experiências e dinâmicas de intervenção naquelas áreas territoriais.

O Fórum "Rede Social em Esposende" contou ainda com a partilha de experiências da implementação da Rede Social noutros concelhos, nomeadamente nos Municípios de Famalicão e de Guimarães.

Alda Viana

Empreendimento vai nascer em frente aos moinhos de Apúlia

## Autarquia de Esposende vai construir oito casas para famílias carenciadas

A Câmara Municipal de Esposende vai construir oito fogos de habitação social, em Apúlia, para famílias carenciadas, num investimento de cerca de 515 mil euros. A construção das moradias T3 deverá arrancar em breve.

Cerca de 515 mil euros, é quanto a Câmara Municipal de Esposende vai investir na construção de oito fogos de habitação social, a custos controlados, para realojamento de famílias carenciadas, na vila de Apúlia. O Instituto Nacional de Habitação (INH) deverá financiar 50% do valor do empreendimento, que irá nascer em frente aos moinhos de Apúlia,

tendo o Contrato de Participação com o INH sido aprovado por unanimidade, na reunião do executivo camarário do passado dia 17 de Novembro.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, a construção destas habitações irá permitir não só realojar quatro famílias que se encontram a viver actualmente em residências pré-fabricadas no local, mas também rea-

lojar algumas famílias que moram na área de intervenção do Arranjo Urbanístico da Frente Marítima de Apúlia, uma obra no valor de 6

milhões de euros e que se encontra em curso.

A construção das oito moradias unifamiliares geminadas de tipologia T3 com 2 pisos deverá arrancar brevemente, prevendo a autarquia realojar as famílias



"dentro de 10 meses".

As habitações serão compostas no rés-do-chão por hall, sala, cozinha e uma casa de banho. O 1.º piso

terá três quartos e uma casa de banho. As habitações terão, ainda, um logradouro ajardinado e um quintal.

O Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia, Emílio Dias, realça a importância deste empreendimento que irá permitir "disponibilizar habitação às famílias que se encontram a residir neste momento na zona da Praia da Couve". Emílio Dias mostrou-se satisfeito com a política de habitação que a Câmara Municipal tem vin-

do a desenvolver em Apúlia, referindo-se à aquisição de terrenos nos lugares de Pa-redes e Criaz, "para construir habitações sociais".

## UNIVA nasce a pensar nos desempregados e jovens à procura do 1.º emprego

Entra em funcionamento já no próximo mês de Dezembro, em Esposende, uma UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa), por iniciativa da Câmara Municipal, em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

O novo Serviço visa prestar apoio a jovens candidatos ao primeiro emprego e a outros desempregados, com vista à sua colocação na vida activa. Paralelamente, pretende-se orientar os utentes sobre programas existentes no IEFP, o mercado de trabalho e formação profissional e sobre sistemas de incentivo e apoio à criação do próprio emprego.

Os utentes deste serviço vão, ainda, contar com formação e sensibilização sobre técnicas de procura de emprego, interpretação de anúncios e elaboração de currículos e de cartas de candidatura espontânea, para além de receber orientação profissional e vocacional.

A UNIVA irá funcionar, diariamente, na Rua Narciso Ferreira, n.º 120, entre as 9h00 e as 12h00, e das 14h00 às 18h00, e contará com os serviços de uma técnica de psicologia.

Barra de Esposende foi uma das questões abordadas

# Agostinho Lopes e Manuel Carvoeiro reúnem com Director do Parque Natural Litoral Norte

O problema da barra de Esposende foi uma das várias questões abordadas no encontro do deputado do PCP na Assembleia da República, Agostinho Lopes, e de Manuel Carvoeiro, membro da Assembleia Municipal de Esposende, com o director do Parque Natural Litoral Norte, Duarte Figueiredo. A reunião teve por finalidade a obtenção de esclarecimentos sobre problemas relacionados com o litoral de Esposende.

"Uma resposta, no mínimo, ambígua" foi o que o deputado do PCP eleito por Braga, Agostinho Lopes, obteve do Governo relativamente à ausência de

verbas inscritas no PIDDAC para 2006 para as obras da barra de Esposende.

Esta foi uma das questões abordadas pelo parlamentar comunista, num encontro que manteve, juntamente com o deputado na Assembleia Municipal de Esposende, Manuel Carvoeiro, com o director do Parque Natural Litoral Norte (PNLN), Duarte Figueiredo, no dia 18 de Novembro.

No final da reunião, realizada à porta fechada, Agostinho Lopes explicou que em cima da mesa estiveram "problemas ligados com as possíveis ofensas ao Parque", relacionados "com possíveis construções violadores do próprio Parque" e com a "contaminação com efluentes de uma tinturaria na zona de Fão".

A par destas questões, foram abordados "os problemas, sempre muito delicados, da barra".

"Não nos pronunciamos

sobre as melhores soluções técnicas" referiu o deputado comunista realçando, no entanto, que "o problema precisa de uma resolução, até pelos problemas de segurança da actividade piscatória".

Agostinho Lopes revelou que, "quando do deba-



Duarte Figueiredo e Agostinho Lopes

te na generalidade do Orçamento de Estado para 2006", questionou o Ministro das Obras Públicas e do Equipamento sobre o facto do PIDDAC não integrar "ne-

nhuma verba" para a barra de Esposende. A resposta foi, segundo o deputado comunista, "no mínimo, ambígua", já que o titular da pasta das Obras Públicas e do Equipamento referiu que haverá verbas no Orçamento do Ministério para responder a algumas ques-

tões. Contudo, Agostinho Lopes ficou com algumas dúvidas, pelo que irá tentar esclarecê-las "durante a votação na especialidade do Orçamento".

Apesar de reconhecer a necessidade de encontrar uma "solução técnica que, naturalmente, terá que ter em conta o parecer dos especialistas", o deputado do PCP eleito por Braga alertou para a urgência da dragagem da barra e de resposta aos problemas da restinga.

## Respostas importantes

Segundo Agostinho Lopes, a reunião com o director do PNLN resultou num "conjunto de esclarecimentos", muito embora as respostas a algumas das questões levantadas "ultrapassem a própria capacidade do Parque". Contudo, "são respostas importantes" que irão "ajudar a guiar" a intervenção dos comunistas, seja na Assembleia da República, seja na Assembleia Municipal de Esposende, "assegurando um combate que temos vindo a travar

ao longo destes anos", assegurou Agostinho Lopes.

Por sua vez, Manuel Carvoeiro reafirmou a necessidade de "colocar na ordem de trabalhos, ou pelo menos no seio do debate municipal", as problemáticas relacionadas com a defesa do litoral de Esposende, que têm sido alvo "há muito anos" de uma intervenção do PCP, venceu.

Duarte Figueiredo, director do Parque Natural Litoral Norte, referiu que foi com "todo o gosto" que esclareceu os representantes do PCP sobre questões relativas àquele organismo.

Para Duarte Figueiredo tratou-se de "uma reunião importante e frutífera", já que o deputado Agostinho Lopes e Manuel Carvoeiro ficaram a conhecer "com algum detalhe alguns pormenores relativos ao conselho".

Alda Viana

## JUNTA DE FREGUESIA DE GANDRA

### AVISO

Torna-se público, que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de quinze dias seguidos, contados do presente aviso, para venda de um lote de terreno, destinado a construção urbana, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Gandra sob o art.º 500 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00564/280994 daquela freguesia, com as seguintes características:

N.º do lote	Localização	Finalidade	Área total (m2)
1	Lugar Descampado	Habitação e Garagem	392,00

Á.I. (m2)	A.C. (m2)	N.º de pisos	Preço base de licitação
145,00	125,00+20,00	r/c	30.000,00 €

### Condições gerais de admissão a concurso

Podem candidatar-se à compra do lote de terreno em causa, todas as pessoas singulares, residentes na Freguesia de Gandra, que não sejam proprietárias de prédios urbanos ou fracções autónomas de prédios urbanos destinados a habitação.

As pessoas interessadas deverão dirigir-se à Sede da Junta de Freguesia para formalizarem os seus pedidos de participação na hasta pública através de requerimento, dirigido à Junta de Freguesia de Gandra.

O presente aviso será publicado no Jornal Farol de Esposende e na sede da Junta de Freguesia de Gandra.

Gandra, 23 de Novembro de 2005

O Presidente da Junta de Freguesia,

*António Mårtins Neves*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### EDITAL

ANTÓNIO FERNANDO COUTO DOS SANTOS, ENG.º, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

No uso da competência que me é conferida pela alínea b) do n.º 1 do art.º 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi convocada Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Esposende, para o próximo dia 28 DE NOVEMBRO DE 2005 (Segunda-feira) a realizar pelas 21:00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município;

O Edital com que se procedeu à convocatória da referida sessão, contemplava a respectiva Ordem do Dia. No entanto, havendo conveniência na sua alteração, publica-se nova Ordem do Dia para a mesma sessão, de harmonia com o n.º 2 do art.º 87º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro:

- 01 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:
- 02- INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:
- 03- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:
  - 03.01 - ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 2005- APROVAÇÃO:
  - 03.02 - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL:
  - 03.03 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL E ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA O ANO DE 2005 - PROPOSTA DE REVISÃO:
  - 03.04 - REGULAMENTO MUNICIPAL DE LICENCIAMENTO E FUNCIONAMENTO DE ESPLANADAS - PROPOSTA:
  - 03.06 - E.Amb - ESPOSENDE AMBIENTE, EM - REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO CONSELHO GERAL - DESIGNAÇÃO:
  - 03.07 - COMISSÃO MUNICIPAL PARA A DECISÃO DE PEDIDOS DE INSTALAÇÃO E MODIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO A RETALHO - DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:
  - 03.08 - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES - XV CONGRESSO - REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA:
- 04- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 21 de Novembro de 2005.

O Presidente da Assembleia Municipal,  
(António Fernando Couto dos Santos, Eng.º)

Restinga do Cávado regista "desaparecimento progressivo"

# João Cepa receia pela segurança da cidade de Esposende

O Presidente da Câmara Municipal está "seriamente preocupado" com o desaparecimento progressivo da Restinga do Cávado e teme pela segurança da cidade de Esposende. João Cepa reclama uma "rápida intervenção" e alerta para a necessidade de combater o problema da erosão da orla costeira.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende reúne esta sexta-feira com o Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território

e do Desenvolvimento Regional para discutir a questão da erosão costeira no concelho que, em poucas semanas, fez desaparecer cerca de 200 metros da Restinga do Cávado.

Em recente carta enviada ao Ministro Francisco Nunes Correia, João Cepa alertou para a necessidade de "uma rápida intervenção", para que a integridade da restinga e, consequentemente, a segurança da cidade de Esposende não sejam colocadas em risco.

O autarca refere que tem assistido "com grande apreensão" ao "emagrecimento progressivo" da restinga, uma estrutura natural que constitui uma barreira de protecção relativamente ao

avanço do mar.

No entender do Presidente da Câmara Municipal a questão "não tem sido alvo da

necessária e adequada avaliação pelas entidades competentes", alertando para a possibilidade do problema

atingir outras dimensões, "cuja solução será então seguramente mais onerosa e de difícil implementação". No documento enviado a Nunes Correia, João Cepa refere estar preocupado com a actuação das entidades que têm responsabilidade no assunto, nomeadamente o Parque Natural do Litoral Norte e o Instituto Português e dos Transportes Marítimos, que alegam "a impossibilidade de actuar, nomeadamente por problemas relacionados com a falta de meios financeiros". O autarca solicita, por isso, "que o Instituto de Conservação da Natureza seja dotado de meios financeiros para que seja possível proceder à dragagem da Barra do Cávado e ao reforço da

Restinga com areia dragada, à semelhança do que foi feito num passado recente."

Na missiva dirigida ao Ministro do Ambiente, João Cepa manifestou também a sua preocupação relativamente à forte erosão da orla costeira. Como exemplo deste problema que carece de intervenção, referiu a recente invasão de campos agrícolas pelo mar na zona da Praia de Rio de Moinhos, em Marinhas, alertando que "a sua salinização será um facto, deixando em dificuldades várias famílias que têm na agricultura o seu meio de subsistência".

Alda Viana



Parte da restinga destruída nas últimas semanas

Desaparecimento de parte da restinga agrava problema do assoreamento da Barra de Esposende

## Segurança dos pescadores cada vez mais em perigo

O assoreamento da barra de Esposende tem vindo a agravar-se de dia para dia. O alerta é feiro pelos pescadores que garantem que nunca como agora a situação esteve tão complicada, resultado do desaparecimento progressivo da restinga.

No passado dia 16 de Novembro, dois pescadores viram-se em dificuldades para entrar na barra, quando regressavam da faina. Só após duas tentativas Manuel Rebelo, vice-presidente da Associação dos Profissionais de Pesca do Concelho de Esposende (APPCE), conseguiu entrar na barra, enquanto Alberto Paquete teve que tentar três vezes. Nenhum dos dois chegou a estar em perigo ou correu risco de vida, garantiu ao Farol de Esposende Alberto Paquete, mas ambos tiveram dificuldade em entrar no Rio Cávado. O regresso dos pescadores coincidiu com a baixa mar e só com mestria e persistência foi possível "fintar" os bancos de

areia que "estão a aparecer onde nunca existiram", referiu Alberto Paquete.

Uma situação que resulta do desaparecimento da restinga, emagrecida nas últimas semanas em cerca de 200 metros, tendo a areia sido arrastada para o rio.

Alberto Paquete referiu que o que lhe valeu, assim como ao colega, foi o mar estar calmo, caso contrário poderiam mesmo ter corrido perigo de vida, porque "no estado em que a barra está quem fosse para nos salvar morria também".

### Dragagem urgente

Alberto Paquete garante que "a barra está completamente assoreada" e afirma convicto que a situação "piorou muito" nos últimos tempos com o desaparecimento de parte da restinga. "Está o cúmulo" queixou-se o pescador revelando que, por causa do assoreamento, tem feito a sua faina mais no rio, por temer o perigo da barra. A somar ao perigo há ainda a questão financeira, com os pescadores a verem danificadas as hélices das suas embarcações, que chegam a custar "110, 120 con-

tos".

As já difíceis condições da barra irão agravar-se ainda mais, prevê Alberto Paquete, uma vez que na restinga é visível a abertura de um canal. "Não sei o que vai acontecer ao canal quando vier um temporal", referiu preocupado realçando que "o rio tem pouco caudal" e a força do mar é superior à do rio.

Por tudo isto, Alberto Paquete diz que "há que pôr mão nisto e fazer alguma coisa", o mesmo é dizer, "é urgente a dragagem da barra". O pescador considera que "não dá para esperar pelas obras da barra" e apela às entidades competentes para que avancem com a dragagem.

A propósito das diligências efectuadas pelo presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, junto do Ministério do Ambiente, Alberto Paquete, que já foi vice-presidente da APPCE, referiu que "se for preciso ir a Lisboa nós também vamos, queremos é ver o problema resolvido", realçou. "Não se pode estar à espera que morra alguém", vincou.

Alda Viana

## Rio Tinto

A. Vilaça

## Rede social (Limitada na Acção)

Engloba ao que se sabe diversas entidades, Câmara Municipal, Esposende Solidário e Juntas de Freguesia (através da Comissão Inter-Freguesias) da qual a nossa Autarquia faz parte. Por fim o Governo, através da Segurança Social. Há tempos a esta parte todas as quintas feiras desloca-se à nossa freguesia, uma assistente social para se inteirar de problemas de índole social, que com frequência lhe são expostos pela Autarquia local, que se esforça bastante nesse sentido. A referida assistente, é uma jovem recentemente formada, que se devota de alma e coração à causa que abraçou. Verifica in loco as situações, ouve atentamente os casos que lhe são apresentados, trata com respeito e atenção quem a aborda. Naturalmente envia relatório, mas não pode resolver por si as situações e quem as poderia resolver, não o faz porque o Governo, em lugar de reforçar verbas para o efeito, corta-as!

Que frustração não sentirá quem está à frente de entidades criadas para minorar verdadeiros dramas sociais que se conhecem?

Ao que se sabe vão valendo as situações desesperadas alguns "Mecenas" que sem fazer alarde operam milagres. Há conhecimento de casos no nosso concelho, de Autarcas que do seu bolso tiram "algum" para atacarem situações de miséria que existe. Em Lisboa e Porto, há muito mais apoio por parte das entidades governamentais, o resto do País continua a ser paisagem... Até quando não se sabe, pois como um dia disse um afamado político e crítico social "O Povo Português é por natureza sofredor, pacífico e mesmo espeznhado, humilhado, só levanta a crista ao som do tambor e botas cardadas"... O grande problema é que os tambores já não rufam e botas cardadas já não existem.

Qualquer governo tem como principal objectivo proporcionar ao seu exército as melhores condições sócio-económicas para que não haja burburinho e se mantenham os militares mudos, quedos e acomodados. Nestas circunstâncias estamos tramados, pois este que lá está não foge à regra! Só o Santo Condestável D. Nuno Álvares Pereira nos pode valer...já que está imune a saneamentos, despromoções e reforma compulsiva.

### Grupo de jovens

Continuam activos, semeando alegria e criando eventos de toda a espécie. Festejaram em 31 de Outubro o Dia das Bruxas, conseguindo juntar na Quinta da Alegria no Marachão, quase duas centenas de pessoas e festejaram alegremente o São Martinho, que poderia ter sido mais participado se fosse mais publicitado.

### Notícia alegre e que a todos encanta

Contrariando a ideia de que Portugal é um Manicómio em Auto-Gestão, notícias vindas a lume dão conta que o Ministério da Saúde está a estudar o encerramento de um dos Hospitais Psiquiátricos de Lisboa (Júlio de Matos ou Miguel Bombarda). Nós por cá ficamos satisfeitos e de boca aberta.

### Senhores agricultores

O Ministério da Agricultura, tem na Direcção Regional entre Minho e Douro Litoral o telefone n.º 800109120, para onde poderá ligar GRATUITAMENTE, a fim de obter qualquer informação sobre a sua actividade. Aplauda-se esta boa e atempada medida.

João Cepa visitou Palmeira de Faro

# Presidente da Câmara de Esposende reiniciou encontros com freguesias

Reeleito nas últimas autárquicas, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende já começou as visitas às freguesias do concelho para apurar das necessidades e aspirações da população. Palmeira de Faro abriu o périplo de João Cepa neste segundo mandato.

A 2.ª fase das obras de requalificação do Monte do Senhor dos Desamparados, em Palmeira

de Faro, vai avançar em breve. A garantia foi avançada pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, em recente visita efectuada àquela freguesia.

João Cepa deu, assim, início às visitas às freguesias do concelho para se inteirar das necessidades e aspirações da população, de forma a elaborar o planeamento das intervenções a realizar.

Acompanhado de alguns técnicos, o autarca reuniu com o Presidente, Jorge Filipe, e restantes membros da Junta de

Freguesia.

Neste périplo por Palmeira de Faro, João Cepa visitou também a Escola



Eira d'Ana, onde constatou ser necessário executar algumas pequenas obras de remodelação,

tendo já dado indicações à equipa técnica camarária que o acompanhou para realizar um estudo para a construção de um Centro Escolar do 1º Ciclo e Jardim de Infância, para servir toda a freguesia. A nova infra-estrutura vai ser construída na Quinta do Morango, local onde também vai nascer o Centro Social.

O Cemitério e o Adro Paroquial foram outros dos locais visitados, para o Presidente da Câmara observar as obras que foram e estão a ser executadas.

A elaboração dos projectos para a infra-estruturação da Rua das Oliveiras e para um Lotamento de Habitação a Custos Controlados, a par da travessia pedonal junto ao IC1, foram outros dos assuntos que foram analisados nesta deslocação a Palmeira de Faro.

Satisfeito com a visita do Presidente da Câmara ficou Jorge Filipe, que considera "as reuniões *in loco* mais vantajosas, já que é mais fácil mostrar os problemas e encontrar as soluções".

## Nota de Redacção

Por lapso, na última edição do Farol de Esposende, de 11 de Novembro de 2005, foi atribuída a Alda Viana a autoria do artigo "Jacintos-de-água reinvadem o Cávado" quando, na realidade, o seu autor é Vasco Ferreira. Pelo facto, pedimos desculpa.

VENDE-SE  
LAVANDARIA

APÚLIA  
(em funcionamento)

Telm. 913 441 741

PASSA-SE

Mini-Mercado

Rua Foz do Neiva, 33 - Antas

Contacto: 253871647

VENDE-SE

Apartamento T-3  
com comércio no R/C  
Mini-Mercado

Antas

Contacto: 253871647

Jornal Farol de Esposende nº 331 de 25 de Novembro de 2005

### Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante  
do referido Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas quarenta e nove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e oitenta e oito - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de dezasseis de Novembro de dois mil e cinco, na qual:

**MARIA DE FATIMA DE SOUSA MARTINS**, solteira, maior, natural da freguesia de Forjães, deste concelho onde reside no lugar da Ponte, NIF's 139 895 868, titular do bilhete de identidade número 9 206 065, de 23/06/2000, de Braga;

**A PRIMEIRA OUTORGANTE DECLAROU:**  
Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel, situado na freguesia de Forjães, concelho de Esposende:

Prédio urbano, destinado a habitação, dependência e logradouro, com a superfície coberta de cento e quarenta e nove virgula seis metros quadrados, dependência com doze virgula quatro metros quadrados e logradouro com a área de quinhentos e dezasseis metros quadrados, a confrontar do Norte com Rio Neiva, do Sul com Rua Azenha da Ribeirinha, do Nascente com José Sousa Martins e do Poente com Maria Fátima Sousa Martins, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 1643, como valor patrimonial de 39.180,00 euros e o atribuído de igual valor.

Que adquiriu o identificado prédio por volta do ano de mil novecentos e oiten-

ta, por partilha meramente verbal feita por óbito de Manuel António Mendanha Martins, residente que foi na indicada freguesia de Forjães.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos.

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 16 de Novembro de 2005

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)

Jornal Farol de Esposende nº 331 de 25 de Novembro de 2005

### Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante  
do referido Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas quarenta e dois e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e oitenta e oito - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de dezasseis de Novembro de dois mil e cinco, na qual:

**BALTAZAR DOS SANTOS REINA** e mulher **MARIA AMÉLIA MARTINS RIBEIRO**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, onde residem na Rua da Ponte Nova, n.º 85, titulares dos bilhetes de identidade números 2719295, de 03/04/1986 e 5799229, de 03/10/2000, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa e Braga, NIF 181 688 603 e 184 421 128.

**DECLARARAM:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém do seguinte imóvel, situado na freguesia de Apúlia Concelho de Esposende,

Prédio rústico, composto de horta situado no sítio de Pousados, com a área de mil cento e quarenta e quatro metros quadrados a confrontar do norte com Armando de Almeida Vilas Boas do Sul com José Dias Coelho, do Nascente com Cândido José de Carvalho e do Poente com Caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1105, com o valor Patrimonial IMT de 607,32 euros e o atribuído de igual valor

Que, não possuem título formal que

lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta, por partilha meramente verbal por óbito de Ermelinda Fernandes Moreira e marido Manuel Alves Reina, avós do primeiro outorgante marido, residentes que foram na freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, administrando-o, colhendo os frutos, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada

Cartório Notarial de Esposende, 16 de Novembro de 2005

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)



Esposende vai deixar de viver "à sombra da bananeira"

# Câmara Municipal avança com Estudo Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo

A Câmara Municipal de Esposende quer definir uma estratégia de desenvolvimento para o turismo. Apostar nas potencialidades para fazer do concelho um destino turístico cada vez mais procurado é o objectivo.

"Esposende tem grandes potencialidades a nível turístico, mas falta-nos planeamento" foi desta forma que o presidente da Câmara Municipal justificou aos jornalistas o protocolo que assinou, a 22 de Novembro, com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) para a realização do Estudo Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Esposende. O documento resulta da parceria que as duas entidades estabele-

ceram, no início deste ano, com vista à criação de uma Escola Superior de Turismo no concelho e que se traduz também na implementação de uma pós-graduação em Turismo e Desenvolvimento Regional, que já está a decorrer.

Tendo em conta que "é uma actividade económica importante no concelho", o turismo será "uma das principais prioridades" da autarquia para os próximos anos, garantiu João Cepa, na apresentação do estudo que, de uma maneira geral, se propõe definir a estratégia a adoptar em termos turísticos.

O presidente da Câmara reconheceu que Esposende "tem vivido um pouco à sombra da bananeira" e considerou que é chegada a hora de apostar na competitividade, como forma de cativar turistas, dado

que hoje é imensa a oferta turística.

O turismo é um sector "em evolução permanente", por isso "há que saber adaptar-se às novas realidades e aos novos de-

será "um instrumento para o desenvolvimento do concelho nos próximos anos".

**Projecto de desenvolvimento turístico**



Manuel Barros, João Cepa e Luís Durães

saños", referiu o autarca assinalando que a Câmara de Esposende deu o primeiro passo nesse sentido elaborando um estudo que

Numa primeira fase, será necessário apurar quais são as potencialidades e mais valias do concelho, depois traçar o caminho a trilhar

"em termos de desenvolvimento turístico e de oferta turística", definir a fórmula para atingir os objectivos e, por fim, "criar um modelo para implementar o projecto de desenvolvimento turístico".

João Cepa deixou claro que o plano estratégico será para colocar em prática e para cumprir, considerando que é preciso "levar o turismo a sério", e reconquistar os turistas perdidos.

O estudo será desenvolvido por técnicos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e integra várias etapas, devendo estar concluído no primeiro trimestre de 2007, o que não implica que não se implementem metodologias antes dessa data. Luís Durães, coordenador do estudo, frisou que a ideia não é "inventar a fórmula", esclarecendo

que no decorrer do tempo "vai ser feito um trabalho de ajuste", o que significa que há acções que podem ser implementadas numa primeira fase do estudo.

Por sua vez, Manuel Barros, director da Escola Superior de Gestão do IPCA, referiu que "o turismo é uma das competências que queremos desenvolver" justificando a parceria com a autarquia. "Todos juntos somos poucos para responder cabalmente às exigências do desenvolvimento regional", considerou.

Manuel Barros referiu que este estudo assenta num dos pilares do ensino superior "que é a prestação de serviços à comunidade" e considerou que irá permitir "desenvolver competências de investigação e desenvolvimento à volta desta temática".

Alda Viana

Com 23 formandos inscritos

## Pós-graduação em Turismo e Desenvolvimento Regional já decorre em Esposende

Arrancou no passado dia 18 de Novembro em Esposende o curso de Pós-graduação em Turismo e Desenvolvimento Regional, no âmbito da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal e o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA).

O curso visa fornecer aos participantes as metodologias e as ferramentas necessárias à melhoria do seu

desempenho profissional. Aprofundar conhecimentos especializados para que os participantes fiquem aptos a identificar e a explorar as potencialidades do sector do Turismo e as oportunidades oferecidas pelos recursos da Região são outros dos objectivos deste curso.

Recorde-se que esta formação é dirigida, sobretudo, a licenciados de organizações públicas e privadas com ligação ao sector do Turismo que pretendam actualizar e aprofundar os

seus conhecimentos, no âmbito do turismo ao nível local ou regional.

São 23 os formandos que vão frequentar esta pós-graduação, que irá decorrer durante um semestre, num total de 140 horas, distribuídas por seis módulos. Para além da leccionação dos módulos estão, ainda, planeados encontros/debates com especialistas na área com o objectivo de promover um espaço de discussão e análise sobre o sector.

Os alunos que termina-

rem o curso com aproveitamento, a todos os módulos, terão direito a um certificado de especialização (Pós-Graduação) em Turismo e Desenvolvimento Regional.

Entretanto, na reunião do dia 17 de Novembro, a Câmara de Esposende decidiu contribuir para a distinção dos melhores alunos do IPCA no ano lectivo 2004/5, com um prémio no valor de 500 euros.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO



Serviço de Medicina Dentária

Marcação de Consultas

• 253 969480  
• 96 8494530

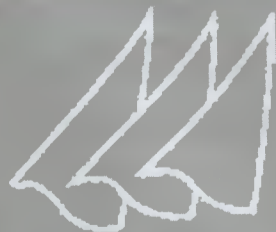
Consultas de Urgência

• 917471124

Médica Dentista Associada  
Maria João Silva

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740 - 203 Esposende

PUB



RESTAURANTE



Horário de Inverno

Almoços de segunda a sexta-feira com buffet  
executivo, refeição completa 10 euros P/Pax

Encerra às segundas, terças e quartas-feira ao jantar

Aberto ao Público

Quinta da Barca - Barca do Lago  
4740 - Esposende

Tel. 253966447 / Tlm. 969554185

Marcações Para Todos os Serviços Hoteleiros

Especialidades

PEIXE

BroaRecheada com Grelas e Bacalhau  
Açorda Alentejana Especial  
Bacalhau à Antiga no Lagar  
Arroz de Polvo com Batatinhas  
Robalo Escalado no "Azeite e Alho"

CARNE

Cabritinho Assado com Grelas ao Alho  
Secretos de Porco Preto Alentejanos  
Vitela Mendinha no Forno  
Nacos de Carne com Batata a Murro  
Javali na Caçarola

## Janela Agro-Pecuária

José Alexandre Losa

# As doenças emergentes um desafio ao sector pecuário

Nos últimos anos temos sido confrontados, através dos *media*, com a ocorrência de novos problemas de saúde. Inúmeros são os exemplos: caso das encefalopatias espongiformes transmissíveis, com as suas variantes bovina (BSE), ovina (*scrapie*) e humana (Doença de *Creutzfeldt-Jakob*), na Europa; o aparecimento da encefalopatia do Nilo Ocidental em Nova Iorque e noutros estados da costa atlântica norte-americana; o reaparecimento do Ébola, no Congo e noutros países africanos e, mais recentemente, a problemática da Gripe das Aves, que despoletou em Hong Kong, em 1997, tendo atingido milhares de aves e provocado a morte a seis pessoas, mas que voltou a reaparecer na Coreia do Sul em 2003 e, pelas últimas informações disponíveis, na via migratória oriental, já foram registados casos de gripe aviária na Turquia, Roménia e Grécia.

Sobre esta última, porque tem sido alvo de uma vasta cobertura noticiosa nos últimos dias, talvez seja oportuno referir o seguinte: estamos perante um vírus, o H5N1, que é muito patogénico para as aves, especialmente as domésticas, havendo o perigo da doença se propagar para várias regiões, na sequência do comércio de animais ou até mesmo dos grandes fluxos migratórios de aves que ocorrem usualmente em diversas estações do ano, transformando-se numa *panzootia* (animais) ou numa *pandemia* (Homem). Convém contudo esclarecer que esta doença não existe em Portugal, embora tenhamos que ter a consciência que estamos perante um vírus com elevada capacidade de mutação que se poderá desenvolver numa estirpe que possa ser transmissível de ser humano para ser humano. O momento da sua ocorrência é que será sempre uma incógnita.

Todas estas ocorrências já têm um nome, são as *doenças infecciosas emergentes e reemergentes*, isto é, «doenças cuja incidência em humanos tem vindo a aumentar nas últimas décadas

ou ameaça aumentar num futuro próximo» (CDC - Centres for Disease Control and Prevention, 1994). Mas o que há de facto de novo nestes fenómenos? Estaremos mesmo perante uma alteração dos perfis de morbilidade e mortalidade a nível mundial? O que há de comum entre eventos aparentemente tão díspares? Estaremos realmente perante o reaparecimento das epidemias e pestes já relegadas aos livros de História?

Sem a pretensão de esgotar as questões acima referidas, importa aqui descrever os principais problemas e desafios que se colocam ao sector pecuário, numa altura de grande sensibilidade das explorações às crises sanitárias.

Aparentemente inexplicáveis, as doenças emergentes raramente surgem sem razão. O processo pelo qual o agente infeccioso é transmitido dos animais para os homens ou para grupos isolados de uma nova população é chamado de *trânsito microbiológico*. Os processos envolvidos na ocorrência dessas patologias passam pela introdução do agente, o estabelecimento do mesmo e a sua posterior disseminação. Uma série de actividades aumenta o trânsito microbiológico e o seu resultado promove as emergências e as epidemias. Os factores são múltiplos: podemos citar as alterações ecológicas complexas, ambientais, transformações dos ecossistemas, climáticas, demográficas, comportamentais, económicas, do uso do solo, tecnológicas, industrialização, viagens e comércio internacional. Acresce ainda a deterioração do sistema de saúde pública, a degradação das condições socioeconómicas, a migração, os refugiados, as guerras e os agentes biológicos modificados intencionalmente para serem usados como armas de destruição em massa (armas biológicas). Vários desses factores, actuando juntos ou em sequência, determinam a adaptação e a modificação dos microrganismos, além de amplia-

rem o contacto das pessoas com eles ou com os seus hospedeiros naturais, promovendo a sua disseminação.

Estes factores têm vindo a aumentar de frequência e com a selecção evolutiva dos microrganismos, assistimos a uma promoção da selecção de variantes resistentes às drogas, mostrando que as infecções e as doenças continuarão a emergir. Portanto, fica evidente que os esforços de vigilância epidemiológica e de medidas de controlo são urgentes. Diria mesmo, são inevitáveis!



Nos últimos anos, as citações dessas emergências têm sido referenciadas de uma forma crescente na literatura científica especializada, afectando tanto os países desenvolvidos como os em desenvolvimento. Nos países desenvolvidos, podem surgir em consequência do aprimoramento tecnológico e da industrialização, como as ocorridas na Inglaterra e nos Estados Unidos da América, na década de 90.

Na Inglaterra, ocorreram 170.000 casos de encefalopatia espongiforme (doença da vaca louca) entre um milhão de bovinos infectados. Esses animais sofreram infecção alimentar por príões, que não são microrganismos mas proteínas infectantes. A infecção ocorreu por meio do recurso à ração industrializada que utilizava, entre os seus

componentes, carcaças e vísceras de ovinos que foram previamente infectados pelos príões (pequenas proteínas com pouca sequência de informação que são suficientes para convertê-lo em agente infectante e deletério). Os príões, quando incorporados num gene endógeno, integrante do genoma normal, determinam modificações na formação de uma proteína normal, resultando no aparecimento de alterações estruturais e consequentemente, desordens funcionais.

Nesta mesma época, tanto no Reino Unido como na França,

acidental, bem como ampliar os seus efeitos.

O desafio colocado pelas doenças animais emergentes em termos de prevenção, de controlo, de irradiação e de riscos para o Homem, não deve deixar de nos interpelar. É que hoje em dia, em matéria de emergência, existem mais questões a colocar - e reflexões a fazer - que respostas concretas a dar em termos de dispositivos e de ferramentas. Assim, não deixa de ser relevante questionarmo-nos se estamos preparados para responder ao desafio da patologia emergente, com vista ao avanço para uma agricultura que todos pretendemos sustentável. Mais, em que domínios devemos investir de forma a nos organizarmos eficazmente face à ameaça? Seremos capazes de desenvolver estratégias de protecção das fileiras pecuárias, promovendo uma «cultura de emergência»? Que sinergias científicas e sociais desenvolver (englobando a medicina, biologia, ciências agrónomicas, ecologia, informática e matemáticos) para poder desmontar o emaranhado das causas que podem levar à emergência de novos problemas de saúde no animal?

A prevenção das doenças emergentes requer, para além de um processo coerente de detecção e de análise, fortes sinergias de objectivos e de meios entre estruturas públicas e profissionais da saúde animal. Só assim poderemos, a partir de um elo comum, esperar caminhar para uma concepção aberta, interactiva e intelectualmente motivante da vigilância epidemiológica, que virá completar a concepção incontornável, mas *a priori* não suficiente, da fiscalização das doenças listadas. Oxalá o consigamos, para bem de uma agricultura durável, capaz ela própria de promover o respeito pelo ambiente, pelos homens, pelos animais e pela saúde.

jose.losa@clix.pt

## S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;

A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.

Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam, tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:

Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141 - Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

## SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel; Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores. E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos. Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

## Futebol

### A.D. Esposende

José Manuel Ferreira e Artur Nunes, directores da Comissão Administrativa da ADE, defendem que a colectividade precisa de ter mais apoio dos Esposendenses e do comércio local, para que seja possível conseguir os objectivos traçados esta época, a manutenção da equipa sénior no Nacional da III Divisão Série A.

Segundo declarações destes elementos à Esposende Rádio, vai ser feita uma campanha de angariação de novos associados nas 15 freguesias do concelho, para que a ADE possa continuar a ser o maior clube desportivo do concelho.

A aposta nas camadas jovens é outra das prioridades para que o futuro esteja garantido e melhorar as condições de trabalho é outro objectivo que esperam que seja conseguido com o apoio da Autarquia de Esposende.

## Aniversário

### Estrelas de Faro

Foi uma festa para recordar! Os Estrelas de Faro comemoraram, no passado dia 20 deste mês, o seu vigésimo quinto aniversário. A data teve de tudo um pouco: uma missa, romagem aos cemitérios de Marinhas e de Palmeira - onde foram prestadas homenagens a atletas e directores já falecidos -, para finalizar, no campo de jogos decorreu um jantar-convívio e onde não faltou o folclore com o rancho local.

Agora é tempo de preparar o futuro e o sonho pode-se tornar realidade. Jorge Filipe, Presidente da Junta de Freguesia de Palmeira de Faro, disse que "o clube está prestes a conseguir um novo parque desportivo e, por isso, Os Estrelas estudam a possibilidade de em breve avançar para a construção de uma nova infra-estrutura que vai orgulhar todos os Palmeirenses".

## Canoagem

### Clube Náutico de Fão

Carlos Magalhães quer ver o Clube Náutico de Fão a lutar pelo título nacional de canoagem.

O Presidente da direcção da agremiação fangueira vai apostar forte nas camadas de formação e na equipa que vai disputar as diversas provas regionais e nacionais nesta temporada.

Carlos Magalhães disse "estar muito satisfeito com o grupo que escolheu para o elenco directivo, do qual espera muito empenho, em prol desta modalidade que nos últimos tempos tem dado algumas alegrias aos portugueses".

Para o líder do CN Fão, agora há que meter as mãos à obra e dar uma cara nova às instalações desportivas, para que seja possível atrair mais sócios e atletas a este projecto, que tem um único objectivo, tornar o clube fangueiro numa referência a nível nacional.

### Estágio da selecção

A atleta sénior Teresa Portela, do Recreativo de Gemeses, e os juniores Pedro Moura, do Náutico de Fão, e João Ribeiro, do Recreativo de Gemeses, participaram em mais um estágio da selecção que decorreu nos últimos dias na Pista de Montemor-o-Velho.

## Rali

### Rali CDP Esposende

Ricardo Costa/Daniel Araújo foram os grandes vencedores desta prova pontuável para o Campeonato Regional de Ralis Norte, disputado nos dias 11 e 12 deste mês no concelho de Esposende. Esta dupla acabou por arrebatá-lo, atendendo ter dominado a época na qual também triunfou no Rali Vila Nova de Famalicão, Rali do Porto, Rali CDP - Rates e Rali de Murça.

## Futebol Feminino

### Fonte Boa soma e segue

Elas só sabem ganhar! A equipa de futebol feminino do Fonte Boa lidera o Nacional da II Divisão, concluída que está a 6.ª Jornada, e tem o pleno, só com vitórias.

A técnica, Prazeres Rodrigues, continua a incutir nas suas atletas uma grande entrega em cada lance que disputam, e por isso a vitória por 3-0, golos de autoria de Mesquita, Olívia e Dani, ante o Pico de Regalados, acabou por ser escassa.

Na Taça de Portugal, o Fonte Boa também segue em frente, foi vencer por 4-0 ao Vinhós, (com golos apontados por Dani, Mónica, Ângela e Rosa) na primeira eliminatória da prova, onde nas últimas duas épocas chegou às meias-finais.

Entretanto, o sorteio da 2.ª eliminatória ditou que o Fonte Boa vai defrontar o Várzea, equipa que milita na I Divisão e finalista vencido da prova na temporada passada. O jogo está marcado para o dia 18 de Dezembro no Campo do Cedro.



Prazeres Rodrigues

## Andebol Feminino

### Juventude de Mar com Prestações Positivas

Infantis: Alpendorada, 24 - Juventude de Mar, 9  
Iniciadas: Perosinho, 16 - Juventude de Mar, 41  
Juvenis: Juventude de Mar, 25 - Alpendorada, 25  
Juniores: Almeida Garrett, 19 - Juventude de Mar, 37

## BTT

### Rota dos Diospiros

A Secção de BTT da Associação Desportiva de Esposende (ADE) realiza amanhã a Rota dos Diospiros.

A prova tem partida agendada para as 13h30 e chegada prevista para as 17h30 ao Estádio Padre Sá Pereira.

Entretanto, no passado dia 6 de Novembro, a Secção de BTT da ADE marcou presença na prova da modalidade, realizada em Durrães, Barcelos, do Campeonato Regional do Minho em Cross Country.

A iniciativa destinou-se a todas as categorias, tendo a Secção de BTT da ADE participado com 6 atletas oriundos da sua Escola de BTT.

Participaram nesta competição Diogo Figueiredo, na categoria de Infantis, Hélder Couto e Gustavo Almeida, na categoria de Juvenis, João Afonso, na categoria de cadetes, e Prof. Miguel Neto, na categoria de veterano A.

As melhores classificações foram de Hélder Couto (1.º classificado), Diogo Figueiredo (3.º classificado) e Gustavo Almeida (4.º classificado).

Acompanharam a equipa o treinador Prof. Miguel Neto e o Director Geral da secção Hugo Rocha.

## Pesca Desportiva

### Concurso de Pesca de Mar

A Comissão de Festas em Honra de S. Bartolomeu, da freguesia de Mar, vai promover um Concurso de Pesca de Mar, no dia 4 de Dezembro, para angariar receitas para a Romaria de S. Bartolomeu que se realiza em Agosto.

As inscrições podem realizar-se no local da prova, junto do Cruzeiro da Praia, a partir das 7 horas. Às 8.30 será feita a chamada, decorrendo o concurso entre as 9 e as 13 horas. Segue-se o almoço para todos os participantes, a pesagem do pescado e a entrega de prémios, encerrando a tarde com animação.

## Futebol

### Nacional III Divisão

A equipa da Associação Desportiva de Esposende sofreu duas derrotas consecutivas no campeonato nacional da III Divisão Série A. O conjunto orientado por Tozé Pereira perdeu na 9.ª Jornada por 2-1 frente ao Desportivo de Monção em partida disputada no Estádio Municipal Padre Sá Pereira. Na ronda seguinte, foi até Vinhais e acabou por sair derrotado por 2-1 ante o conjunto local.

Disputadas que estão dez jornadas, a equipa da Foz do Cávado ocupa o 11.º lugar com 12 pontos.

No próximo domingo, dia 27, a ADE recebe no seu reduto a visita do Brito, estando o jogo marcado para as 15 horas.

## Camadas Jovens

Os Juniores e os Iniciados da ADE voltaram a sair derrotados nos últimos jogos disputados. O objectivo destas duas equipas passa pela manutenção, pelo que os próximos jogos poderão ser decisivos.

### Nacional de Juniores (2ª)

9.ª Jornada  
Esposende, 0 - Merelinense, 4  
10.ª Jornada  
Esposende, 2 - Taipas, 5

### Nacional de Iniciados

9.ª Jornada  
Esposende, 1 - Famalicão, 2  
10.ª Jornada  
E.F.Luciano Sousa, 9 - Esposende, 2

## Resultados A. F. Braga

### Divisão de Honra

10.ª Jornada  
Águias da Graça, 1 - Forjães, 1  
Marinhas, 1 - Águias de Alvelos, 0

11.ª Jornada  
Forjães, 1 - Cristelo, 0  
Turiz, 0 - Marinhas, 1

### I Divisão

6.ª Jornada  
Gandra, 0 - Fão, 2  
Panoense, 1 - Estrelas de Faro, 1  
Apúlia, 4 - Marca de Vila Cova, 1

7.ª Jornada  
Fão, 5 - Fragoso, 3  
Tadim, 1 - Apúlia, 1  
Estrelas de Faro, 2 - Gandra, 1

### II Divisão

4.ª Jornada  
Vila Chã, 1 - Bastuço S. João, 2  
Roriz, 4 - Juventude de Belinho, 2  
Sequeirense, 1 - Antas, 1

5.ª Jornada  
Estrelas de Figueiredo, 1 - Vila Chã, 1  
Belinho, 2 - Sequeirense, 2  
Folgou: Antas

# Hospital Valentim Ribeiro aumenta capacidade de internamento

O Hospital Valentim Ribeiro, em Esposende, criou uma nova ala de internamento hospitalar, totalmente apetrechada com equipamentos de elevada qualidade ao nível de unidades de internamento em saúde.

Com a abertura desta nova unidade, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende integra a primeira fase da Rede Nacional de Cuidados Continuados.

Encontra-se já em funcionamento no Hospital Valentim Ribeiro, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, uma Nova Ala de Internamento Hospitalar totalmente apetrechada com Equipamentos de Última Geração ao nível de unidades de internamento em saúde.

Situada na ala nascente, esta nova área vem traduzir um aumento da capacidade instalada, no

contexto do internamento, na ordem dos 45%. Dispondo de mais 9 quartos duplos, o Hospital de Esposende integra-se, com esta nova infra-estrutura, na mais recente filosofia de internamento hospitalar, que tende a suprimir as enfermarias de grande dimensão, dando lugar a espaços de maior privacidade.

Cada um destes quartos está equipado com mobiliário hospitalar vocacionado para traduzir o mais elevado índice de autonomia para o doente. As camas são totalmente electrificadas possibilitando ao utente que, com um simples toque de botão na consola electrónica,

se possa acomodar rapidamente na posição de maior conforto ou mes-

mo entrar e sair da cama com mais facilidade.

Uma outra característi-

dispondo ainda de um quarto de banho privado totalmente provido

que se consubstancia na edificação de uma estrutura capaz de servir a Comunidade Esposendense, no âmbito do internamento em saúde, assente nos mais elevados padrões de qualidade actuais. Este esforço veio contribuir decisivamente na integração da Santa Casa da Misericórdia de Esposende na Primeira Fase da Rede Nacional de Cuidados Continuados. Fazer parte desta Rede é objectivo de muitas Misericórdias do nosso país, embora só algumas tenham reunido as condições para avançar de imediato nesta valência pioneira, que dá agora os primeiros passos em Portugal, mas que está já fortemente implantada noutros países, uma vez que as necessidades neste contexto são cada vez mais crescentes na sociedade actual. O Hospital Valentim Ribeiro fica assim dotado de uma capacidade instalada, ao nível de internamento, superior a 40 camas.



ca inovadora neste equipamento é a sua aparência. Embora a estrutura matriz seja em aço lacado hospitalar, está "emoldurada" totalmente em madeira, revelando uma ambiência que em muito se assemelha aos espaços familiares quotidianos. Cada quarto está também equipado com televisão, telefone e aquecimento/arrefecimento autónomo,

para situações de maior dependência. A zona do pessoal técnico está localizada no perímetro central da unidade, existindo contiguamente uma área que serve as funções de Quarto para Vigilância de Proximidade.

A abertura desta nova unidade concretiza um forte objectivo da Mesa Administrativa da Misericórdia de Esposende,

## Grupo de Câmara de Esposende actua em Braga

No passado dia 11 de Novembro o Grupo de Câmara de Esposende, a convite da Câmara Municipal de Braga, participou nas comemorações do V Centenário do início do pontificado de D. Diogo de Sousa como Arcebispo Primaz de Braga, tendo realizado um concerto na Igreja de S. Paulo, daquela cidade. Neste evento o público teve a oportunidade de fazer "uma viagem pela Renascença", uma vez que as obras interpretadas remontam aquele período, tendo sido apresentado repertório de música sacra, através da riquíssima polifonia de compositores como Ludovico da Viadana (1564-1645), G. P. da

Palestrina (1525-1594), Tomás Luis de Victória (1548-1611), Hans Leo Hassler (1564-1612) e Gregor Aichinger (1564-1628), bem como repertório profano, tendo sido executadas obras do Cancioneiro d'Elvas, do Cancioneiro do

Palácio e de compositores como Juan del Encina (1468-1530), Michael Praetorius (1171-1621), Orlando di Lasso (1532-1594), Thoint Arbeaut, Tilman Susato (séc. XVI) e Heinrich Schütz (1585-1672).



## José Felgueiras profere palestra em Espanha

O esposendense José Felgueiras participou, recentemente, num ciclo de conferências, em Espanha, marcando a sua estreia como palestrante além fronteiras.

"O cambar das velas nas caravelas dos descobrimentos" foi o tema da conferência proferida por José Felgueiras, no dia 22 de Novembro, no âmbito da exposição "Travessias - Galiza Terra de Navegantes". Organizada pela Casa das Artes, em Vigo, pelo Museu de Pontevedra e pelo Centro Cultural Torrente Ballester, a mostra multicêntrica retrata três

viagens oceânicas vinculadas estritamente à Galiza.

José Felgueiras já havia abordado o mesmo tema na Sociedade de Geografia de Lisboa.

Foi a primeira vez que o palestrante participou além fronteiras em palestras relacionadas com estas temáticas, das quais é um estudioso.

